

Jovens têm superaula no Sarah

RICARDO CINTRA

O Hospital Sarah de Brasília iniciou na manhã de ontem mais um ciclo de palestras destinado a alunos do segundo grau. O programa, denominado "Superaula", tem como objetivo orientar jovens sobre os riscos e consequências dos traumas adquiridos no trânsito. Cerca de 400 alunos dos colégios Objetivo, Sigma, Marista e Militar assistiram à palestra, proferida por dois sociólogos do Centro de Estudo e Pesquisas em Prevenção no

Trânsito da rede Sarah de Hospitais do Aparelho Locomotor.

A primeira experiência foi feita na semana do trânsito, em setembro do ano passado, com a participação de estudantes, motoristas de ônibus e até policiais do Batalhão de Trânsito. Além de Brasília, a superaula já foi dada também nas outras três cidades do País atendidas pela rede Sarah: Salvador (BA), São Luís (MA) e Belo Horizonte (MG).

Vítimas

Os temas abordados nas

aulas vão desde as estatísticas de trânsito no Brasil e os números dos acidentados em tratamento no Hospital Sarah, passando pelas patologias mais frequentes em decorrência dos acidentes de trânsito, como as lesões cerebral e medular, culminando nas advertências para se evitar dirigir alcoolizado e em alta velocidade e estar atento quanto aos equipamentos de segurança dos veículos.

A preocupação do Centro de Estudos e Pesquisas em Prevenção no Trânsito de promover

esse tipo de programa educacional se justifica pelo número de pessoas afetadas em acidentes de trânsito. Nos últimos três anos, 84% dos pacientes atendidos no Sarah de Brasília, com traumatismo craniano, tinham idade entre zero e 39 anos de idade. A metade desses pacientes dirigia ou era acompanhante de motoristas que se acidentaram e 29% eram pedestres. Em relação aos principiantes no trânsito, a faixa mais atingida é a de jovens entre 10 e 19 anos, do sexo feminino, e 20 a 29 anos, do sexo masculino.